



## Assembleia-geral abre comemorações dos 25 anos da AML, com Voto de Louvor à Direcção pelos excelentes resultados conseguidos em 2008

Página 7



AML na Mostra Associativa Juvenil da Galiza e Norte de Portugal

Pág. 4



Em 26 anos, 50% da população das Lameiras mudou de residência

Pág. 5



AML colabora com o Governo nas políticas de emprego

Pág. 10

### Lameiras – Notícias

- Casa das Artes com 78 mil pessoas;
- Vivacce Música deu concerto
- AML assina protocolo com Consórcio DIDAXIS/CESPU
- Um misto de futebol e carinho na Festa do Dia do Pai

Pág. 11 e 12

## LAMEIRAS

Boletim Cultural  
e Informativo  
da Associação  
de Moradores  
das Lameiras

### PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES  
DAS LAMEIRAS

### DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria  
Vice-Presidente: Judite Borges  
Secretário: Ricardo Rodrigues  
Tesoureiro: António Ferreira da Silva  
Vogais: M<sup>ª</sup>. de Lurdes Costa Ferreira,  
José Avelino Carvalho  
Carlos Alberto Mendes Oliveira

### DIRECTOR:

José Maria  
Carneiro da Costa

### REDACÇÃO:

Carla Carvalho  
Carla Gonçalves  
Sandra Lemos

### Colaboraram neste número:

Jorge Faria e Carla Nogueira

### REVISÃO e

### ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, António Fer-  
reira e Ricardo Rodrigues

### ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€  
Tiragem: 1.000 exp.  
Registado no ICP  
com o n.º 113272  
Depósito Legal  
N.º 145669/99

### Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

### Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:  
Rua da Associação de  
Moradores das Lameiras  
Telef. 252 501 700  
Fax 252 501 709  
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt  
4760-026 V. N. Famalicão  
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**  
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA  
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109  
oficina.s.jose@bragatel.pt

# A VERDADE SUSTENTA A SOLIDARIEDADE!

**Q**uando a mentira penetra na Solidariedade, é como um temor maligno que cresce no interior do corpo humano que o vai corroendo até provocar a morte. A Solidariedade não é uma coisa vaga, ela é edificada por pessoas que interagem a favor do bem comum, é consequência de um conjunto de valores que convergem para eliminar o sofrimento de tantos cidadãos que foram excluídos da “Mesa da Criação”. A Verdade é um valor primordial, que circula, pela palavra, pela escrita, pela escuta e por outros canais de comunicação verdadeiros, que permite recolher dados da real dimensão dos problemas sociais, da situação económica e política do país, da vida das instituições sociais e das famílias que vivem

privações. A Verdade é transparente, não esconde, não permite a intriga, forma e consagra gente honesta que está e se dedica ao associativismo. Gente que sabe acolher o outro, que aceita as diferenças, que impede a construção de muros humanos, mas converge para a edificação de pontes que ligam as duas margens, que consagra a missão de dar e receber, de ir e voltar, na alternância das lideranças. A Verdade não despreza ninguém, é nua e crua e, perante a mentira, muitas vezes faz doer. A Solidariedade com a Verdade é transparente, completam-se e andam de mãos dadas. Todos os que percorrem estes caminhos são compensados com a felicidade e alegria daqueles que servimos.

No entanto, a mentira contradiz a Verdade, inventa situações alarmistas, fornece dados errados, coloca pessoas contra pessoas, impede a prática de uma justiça mais equitativa, permite que os “mais fortes” se sobreponham sempre aos “mais fracos”, possibilita o desvio de ajudas para gente que não precisa e corrói as relações humanas. A mentira é desonesta, agressora, provocadora, miserável, retira ajudas aos mais fracos em favor dos mais fortes. A mentira mata, ajuda perpetuar poderes ocultos, a destruir famílias, impede a alternância na política e no associativismo, impede o cidadão de exercer a cidadania em toda a sua plenitude. A mentira corrói e destrói a Solidariedade.

Nestes tempos de crise, cruel para uns, oportuna para outros, não podemos permitir os oportunismos do costume, as choradeiras de lágrimas secas, os inventores do medo, da desgraça, da desordem que imputam responsabilidades às instituições e aos governos, como se nada tivessem a ver com a situação. As instituições de Solidariedade para dar têm que receber, senão correm o risco de parar no meio de um temporal perigoso, cuja tempestade de mentiras e ilusões pode provocar a destruição dos alicerces do “Edifício Solidário” que muito custou a construir.

Para todos reflectirmos.

José Maria Carneiro Costa

Lameiras

## BENTO XVI APELA À PRIVAÇÃO DE BENS A FAVOR DOS MAIS POBRES

Na Mensagem de Bento XVI para a Quaresma deste ano todos os cristãos e homens de boa vontade, são interpelados para o sentido que tem a privação de certos bens, que poderiam reverter a favor daqueles que passam fome. “Nos nossos dias, a prática do jejum parece ter perdido um pouco do seu valor espiritual e ter adquirido antes, numa cultura marcada pela busca da satisfação material, o valor de uma medida terapêutica para a cura do próprio corpo. Jejuar sem dúvida é bom para o bem-estar, mas para os crentes é em primeiro lugar uma «terapia» para curar tudo o que os impede de se conformarem com a vontade de Deus”. Bento VI refere ainda: “Ao mesmo tempo, o jejum ajuda-nos a tomar consciência da situação na qual vivem tantos irmãos nossos. Na sua Primeira Carta São João admoesta: «Aquele que tiver bens deste mundo e vir o seu irmão sofrer necessidade, mas lhe fechar o seu coração, como estará nele o amor de Deus?» e termina pedindo que a Quaresma seja mais valorizada em cada família e em cada comunidade cristã para afastar tudo o que distrai o espírito e para intensificar o que alimenta a alma abrindo-a ao amor de Deus e do próximo.

## CNJP APELA AO FORTALECIMENTO DA SOLIDARIEDADE

A Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP), dedica a sua mensagem de Quaresma de 2009 às questões levantadas pela actual situação económica. “Na crise, viver a esperança e fortalecer a solidariedade, construindo um mundo melhor - uma responsabilidade de todos nós” é o lema que dá o mote à reflexão. A mensagem lembra os “despedimentos massivos por parte de empresas que procuram fazer face à crise por via da redução do pessoal, deslocalização ou encerramento da sua actividade por não verem condições de viabilidade económico-financeira que lhes permitam sobreviver à crise”. Refere que, “em alguns casos, se recorre, abusivamente, ao despedimento, apesar de os accionistas terem meios financeiros suficientes para o evitar”. Para além da “face sombria da crise”, a CNJP considera que pode e deve ser acolhida também “como um feixe de oportunidades”, sublinhando que, nas suas causas e nos seus efeitos, a crise é económica, mas também “política, civilizacional, ambiental, moral e espiritual”. A CNJP considera nesses casos uma outra arquitectura financeira a nível mundial. Valoriza a função específica das IPSS, incentiva a partilha do tempo de trabalho, a criação de empresas de economia social e a não acumulação de empregos.

## CELEBRAÇÃO DAS PRIMEIRAS SEXTAS-FEIRAS

### Animação e interactividade entre gerações

Alunos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) da Escola Secundária D. Sancho I de Vila Nova de Famalicão, começaram a animar a celebração eucarística das primeiras sextas-feiras de cada mês, no Centro de Dia e Lar de idosos do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras. Trata-se de uma iniciativa conjunta da Paróquia de S. Tiago de Antas e da própria Associação de Moradores das Lameiras iniciada há seis anos. Esta actividade não seria notícia se não revelasse um novo método, mais atraente, de colocar os alunos em contacto directo com a realidade social. De facto, este acontecimento é fruto de um trabalho de três anos consecutivos da professora Isabel Filgueiras, que trouxe as aulas de religião e moral católicas para o exterior da escola, colocando os jovens dos 10.º, 11.º e 12.º anos em contacto directo com a solidariedade social. Esta interactividade entre diferentes gerações tem sido francamente positiva. Os jovens angariam novos conhecimentos com longas histórias de vida dos utentes de lar e centro de dia e os idosos agradecem a sua atenção e simpatia. Parabéns!

Grupo de jovens de EMRC da Secundária D. Sancho I com os idosos das Lameiras



# AML NA MOSTRA ASSOCIATIVA JUVENIL DA GALIZA E NORTE DE PORTUGAL

O Centro de Animação Juvenil da Associação de Moradores das Lameiras esteve presente, na 3ª edição da “Mostra Associativa Juvenil da Galiza e Norte de Portugal” com uma delegação de quatro representantes, constituída por: Carla Carvalho, Nocas, Liliana Araújo e Ricardo Ribeiro. Esta decorreu no Pavilhão Multiusos – Fontes do Sar, na cidade de Santiago de Compostela, entre os dias 6 e 8 de Fevereiro. A iniciativa foi da Direcção Geral da Juventude e Solidariedade, do Instituto Português da Juventude e federações de associações juvenis.

O encontro contou com a presença de 80 Associações Juvenis do Norte de Portugal e da Junta da Galiza - Espanha, num total de 600 participantes. Esta mostra teve como objectivo potenciar as relações e contactos entre as várias associações juvenis, partilhar as diferentes realidades, experiências, problemas e soluções comuns no mundo associativo, para além de reduzir as distâncias entre a realidade espanhola e portuguesa.

## AML mostrou as suas potencialidades juvenis

O presidente da direcção da AML, Jorge Faria, e a directora infanto-juvenil do Centro Social das Lameiras, Carla Nogueira e a educadora Graça Marques, fizeram uma visita ao certame no dia 7 de Fevereiro, tendo estimulado a delegação da AML com a sua presença. Os representantes das Associações presentes puderam expor em stands, as várias actividades que desenvolvem no âmbito da sua acção. Ao longo do encontro, promoveu-se a convivência com os participantes, procurando desta forma estreitar os laços entre os jovens galegos e os jovens portugueses que trabalham em prol do associativismo.

## Stands do norte de Portugal:

Associação de Moradores das Lameiras, Academia de Kung-Fu; Associação Juvenil Roda Viva; Associação de Canoagem Vale do Sousa; Associação Madalena Jovem; Associação Jovens do Bustelo; Associação Recreativa Cultural Pias; Clube desportivo C+S de Lavra; CAOS; Xisto; Eclipse Arte; ARC Azenha; Terra Vivente; Grupo de Folclore da Faculdade de Ciências do Porto; Geoclube; Ser jovem; Onda verde; Abrigo seguro; Centro D.C.R. Gião; JUMosteiró; Associação Caboverdiana Norte de Portugal; TOMIC; AJIC; Sinergya; Capanense; Educa-te Club; Grupo Cultural e recreativo de Barco; Amarcultura; Equipa Espiral; Arcum; Pauliteiros de Miranda; Associação Juvenil de Bragança; Núcleo de Apoio às Artes Musicais; Vila Fonche; Associação Juvenil de deão – AJD; Casa Popular de Outeiro Seco; Associação Juventude de Gualtar; Grupo Prado S. Miguel; AJCaminhos; ACARF;

Barqueiros Jovem; Portugaliza; Unidos de Tibães; AJA; PASEC; Quebra ritmo; Rotaract; Associação Mais MCE; Restauradores da Granja; Juventutis Progressio; Club Alfa; Cine Um.

## Stands Galegos que estiveram presentes:

Asociación Galega da Língua (AGAL); Centro Don Bosco – Federación Centros xuvenis Don Bosco de Galicia; Fundación do Centro de Estudos Eurorrexionais; AXENA – Asociación Xuvenil para o Estudo da Natureza; IESGA – Iniciativa Estudiantil Galega; Asociación Cultural Feixó de Arauxo; Mistura Tempo Libré; Xuventudes Socialistas de Galicia; Asociación Socialista da Galicia; Asociación Cultural e Xuvenil Cool/Work; Asociación Animación; AEGEE – Asociación de los Estados Generales de los Estudiantes Europeos; Asociación Raiceiros; Xuntanza Xuvenil de Valladares; Asociación Cultural Formas Difusas; Asociación Recreativa e Cultural os Tilos; Asociación Xuvenil Sócio-cultural Musiquina 33mg; Asociación Cultural San Campio; Asociación Xermolos.

*Carla Carvalho*



# 50% DA POPULAÇÃO INICIAL DAS LAMEIRAS MUDOU DE RESIDÊNCIA



Mais de 150 famílias deixaram de viver nas Lameiras nos últimos 26 anos. Comparando a população actualmente residente no Complexo Habitacional das Lameiras com a de 1983, verifica-se que em vésperas de comemorar mais um aniversário, cerca de cinquenta por cento das famílias deixaram de residir no Edifício das Lameiras para passar a viver noutros locais. Neste número estão incluídos alguns falecimentos, revertendo, nalguns casos, as casas a favor de familiares. Esta mudança, agregada à política do Município de Vila Nova de Famalicão de não permitir o chamado “desdobramento das famílias” residentes, ou seja: “os filhos de casais residentes que constituam família, não estão autorizados (salvo raríssimas excepções) a residir em casas alugadas à Autarquia nas Lameiras, obriga a população jovem a deixar o espaço, para procurar habitação noutros locais” (ver pág. 8).

## Melhorar a qualidade de Vida

O direito inalienável que assiste às famílias de melhorar a sua qualidade de vida e de mudar de habitação, agregada à “proibição” dos jovens casais não poderem alugar casa ao Município, está a contribuir para o envelhecimento da população e a originar a saída de quadros importantes da Associação de Moradores das Lameiras que este ano celebra os seus 25 anos. Se olharmos para os 22 sócios fundadores da AML ainda no activo, verificamos que cerca de 50% também já não residem nas Lameiras, embora tenham escolhido habitação próxima daquele aglomerado habitacional.

Ano	Casas habitadas	Casas por habitar	Crianças e jovens	Adultos	+ de 65 anos	Total
1983	289	0	635	940	165	1740
2009	284	6	139	690	88	917

Os que adquiriram as casas daqueles que partiram, são em grande parte, famílias já constituídas com poucos recursos económicos, que encontraram nas Lameiras um espaço habitacional barato, com boas condições e privilegiado, pois está no centro da cidade e com acessibilidades rápidas para os transportes e serviços públicos. Algumas são famílias já de meia-idade, que trazem consigo outros familiares, alguns de idade avançada e a precisarem de acompanhamento médico e social.

## Diminuiu o número de crianças e jovens

Esta situação tem feito com que o número de crianças e jovens tenha diminuído drasticamente. Enquanto nos anos oitenta e noventa o recinto das Lameiras contabilizava cerca de 635 crianças e jovens nas diferentes actividades promovidas pela AML, hoje esse número reduziu para cerca de 139. Em contrapartida a oferta habitacional nas redondezas, sobretudo na zona nascente da cidade de Vila Nova de Famalicão, junto ao Edifício das Lameiras, aumentou em mais de cinco mil fogos, que têm sido comprados essencialmente por casais ainda jovens, oriundos de outros pontos do concelho e do país para aí fixarem residência. Esta nova população tem outras características de vida, pertencendo à chamada classe média. As crianças e jovens frequentam as creches, infantários e escolas, mas depois passam o restante tempo dentro de casa, “entretidas” com as novas tecnologias da informação.

## Espaço de lazer e convívio

O convívio espontâneo entre crianças, jovens e adultos das Lameiras que tem como centro o respectivo recinto do “quarteirão”, onde existem diversos equipamentos sociais e de lazer, entre eles: um belíssimo campo de jogos, o parque infantil, palco para actividades culturais e religiosas, balneários de apoio, centro juvenil, grupo desportivo e gabinetes de atendimento e acompanhamento social, tudo num espaço verde e bem tratado onde não é permitido circular em viaturas automóveis, garantem segurança e conforto para quem desfruta daquele lugar. Isto não acontece nos novos espaços habitacionais, construídos apenas a pensar no rendimento predial e nas mais valias daí resultantes. A recente tomada de posição do Conselho de Moradores das Lameiras, obriga a repensar as políticas sociais de habitação, de forma a permitir o seu rejuvenescimento, com prioridades para os jovens e, ao mesmo tempo, evitar riscos de alojar novas famílias com dificuldades de adaptação ao meio.

Sandra Lemos e José Maria Costa

# “ TU NÃO ME OUVES ”

Hoje em dia, as famílias enfrentam um enorme desafio: conseguir que no seu dia coexistam o mundo do trabalho, repleto de momentos de grande pressão, de constante agitação e de muitos compromissos laborais com a vida familiar. Apesar da consciência das necessidades de assistência regular à família, por vezes, impõem-se as exigências profissionais, até porque, para poder sustentar uma família, é preciso haver uma grande “ginástica” orçamental, sedenta de horas-extra roubadas à vida pessoal.



Ora, perante esta realidade, muitas vezes as famílias não têm tempo suficiente para se dedicarem ao sector mais frágil da vida familiar: os filhos. Não é de todo um comportamento voluntário, mas sim porque o tempo é escasso para momentos que deviam ser dedicados às crianças.

## As histórias lidas à noitinha para adormecerem...

No entanto, existem famílias que conseguem contrariar a distância imposta pelas exigências da sociedade moderna: em conjunto coordenam as suas agendas para poderem participar ao máximo na vida dos seus filhos, conciliando as histórias lidas à noitinha para adormecerem com a participação activa na escolinha, por mais simples que ela seja, com as conversas que têm uns com os outros sobre o que fizeram durante o dia, enfim constroem grandes momentos de partilha que os ajudam a crescer. Há outras, porém, que não dão conta do crescimento dos filhos, desperdiçando os tesouros de convivência, que só existem na infância, e, quando dão por ela, os bebés são adultos que cresceram sem conhecer os pais e estes não compreendem por que motivo os filhos se relacionam com eles de forma tão distante,

tocando, em muitas situações, a indiferença. Para compreenderem melhor estes pensamentos e para que os mais alheios despertem a tempo, aqui vos deixo um pequeno excerto que li no “Jornal de Notícias” a 26 de Maio de 2001, escrito por Ana Cunha, de Gondomar, que me marcou para sempre e, por isso, o guardei até hoje.

**“ Tu não me ouves, não queres saber e eu tenho tanto para te dizer ”.**

“Vives tão ocupada, sempre a correr, tens tanto que fazer! Não vês que te quero contar como foi o meu dia, quero dizer-te que a minha composição foi a melhor

da turma e que está no meu quadro de honra da escola. Quero contar-te o meu sonho mau, que se repete tantas vezes e me deixa tão assustada! Quero que vejas como nado bem como tenho velocidade e sincronia nos movimentos (...) Tu não me ouves mãe. E eu estou a crescer e preciso de te falar, de te contar o que se passa comigo. Eu só queria que ficasses em casa e me fizesses aquele esparguete à bolonhesa e depois me deixasses lambuzar com uma mousse de chocolate ... pode até ser da instantânea que eu não me importo. E depois íamos as duas ao Parque da Cidade, eu com a minha trotineta e tu com a tua bicicleta. E fazíamos concursos de velocidade, e ríamos, ríamos muito, porque tu és batoteira e não fazes o percurso certo só para me ganhares. No final da noite, lias-me uma história da Anita, daqueles livros que já foram teus. e eu adormecia muito, muito feliz! Mas tu corres sem parar... E Não me ouves!”

**Carla Gonçalves**  
Educatora de Infância

# RELATÓRIO E CONTAS APROVADOS, COM VOTO DE LOUVOR

## Destaque para o investimento nas energias renováveis

A Assembleia Geral da Associação de Moradores das Lameiras aprovou por unanimidade e com um voto de louvor, no passado dia 23 de Março de 2009, o relatório e contas de 2008, com resultados positivos, quer nas actividades realizadas quer nas contas do exercício, que ultrapassaram, pela primeira vez, um milhão e seiscentos mil euros. A dívida para com a CGD foi reduzida de 160 para 130 mil euros. Os associados congratularam-se com a entrada em funcionamento do primeiro grupo de doze painéis solares para aquecimento de águas quentes sanitárias.



Jorge Faria apresenta relatório de 2008

Jorge Faria, presidente da direcção, refere que “o ano de 2008, apesar de muito difícil, ficou marcado pelo início de um triénio de comemorações dos 25 anos, o Edifício das Lameiras, em 2008, a AML em 2009 e o Centro Social em 2010. A certificação do Centro Social e Comunitário, pela APCER, segundo as normas da Segurança Social e da ISO 9001:2000, a inauguração do “espaço social, desportivo e cultural da AML” que recuperou 50% das antigas instalações, foram outros acontecimentos importantes. “A entrada em funcionamento do primeiro grupo de doze painéis solares para aquecimento de águas quentes sanitárias, fez baixar o preço no consumo de gás e electricidade”, salientou o presidente da direcção.

### Um projecto educativo e participativo

O relatório descreve as diversas actividades desenvolvidas pelas respostas sociais, com base num projecto educativo e participativo a começar nos mais pequenos do berçário/creche passando pelo pré-escolar e os mais crescidos do CATL, pelo envolvimento das famílias, pela participação dos idosos em centro de dia, do apoio domiciliário e do lar. Paralelamente, a “Casa Abrigo”, para mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, com respostas às situações de “emergência” que tal realidade provoca. A compra de mais um apartamento permitirá, no futuro alargar a capacidade desta casa.

### Mais famílias nos Gabinetes de Atendimento Social

De realçar o trabalho desenvolvido pelos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS) às freguesias de Antas e Calendário, da responsabilidade da AML, onde constam 686 processos referentes a famílias que necessitaram daqueles serviços, sendo 235 do Rendimento Social de Inserção, 451 processos de Acção Social e o número total de atendimentos que aumentou para 1272. O trabalho de voluntariado também é referido, com mais adesão nas actividades culturais e desportivas. No que diz respeito à “Gestão Habitacional”, protocolada com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, das 290 casas das Lameiras, 15 lojas comerciais e o espaço social, desportivo e cultural da AML, os resultados foram considerados óptimos, já que permitiu uma série de intervenções no interior das habitações e no exterior do Edifício.

### CATL aumenta número de alunos

Apesar da situação de instabilidade, motivada pelos horários escolares, o CATL e o Centro de Estudos e Animação Juvenil (CEAJ) viram o número de crianças inscritas aumentar de 150 para 168, sendo esta instituição uma garantia para todos os pais que recorrem a este serviço. O Plano delineado para 2008 ultrapassou da programação inicial. Foi criado mais um grupo dentro da Secção Cultural, o “Coro Vivacce Música da AML”, constituído por pessoas de diferentes freguesias e que veio enriquecer, ainda mais, o património cultural desta Associação.

Redacção



Assembleia Geral aprovou relatório e contas com um voto de Louvor

## MORADORES DISCORDAM DA POLÍTICA DE REALOJAMENTO DE NOVAS FAMÍLIAS CÂMARA MUNICIPAL PROMETE “PONDERAÇÃO E PROFUNDA REFLEXÃO”

O Conselho de Moradores do Complexo Habitacional das Lameiras, reuniu com a Direcção da AML e restantes membros dos Corpos Gerentes no passado dia 13 de Janeiro e deliberou tornar público o seguinte comunicado:

**1.** O Conselho de Moradores analisou demoradamente a política de realojamento de famílias no Complexo Habitacional das Lameiras, em habitações propriedade da Câmara de Vila Nova de Famalicão que se encontram vagas, manifestando a sua discordância quanto à forma e ao modo como se tem processado o recrutamento de novos habitantes;

**2.** Tem sido norma do Departamento da Habitação Social da Câmara não permitir o chamado desdobramento das famílias residentes nas Lameiras, ou seja: os filhos de casais residentes que constituam família, não estão autorizados (salvo raríssimas excepções) a residir em casas alugadas à Autarquia naquele Complexo Habitacional, obrigando a população jovem a deixar as Lameiras, para procurar habitação noutras locais;

**3.** Em contra partida, outras famílias não residentes, podem candidatar-se a uma habitação e se preencherem as condições exigidas pelos respectivos serviços, poderão, eventualmente, ter direito a uma casa nas Lameiras, o que tem acontecido com dezenas de famílias chegadas de outras paragens;

**4.** Acontece que muitas das famílias que chegam às Lameiras estão desenraizadas do meio, não conhecem as regras instituídas pela Comunidade e, algumas delas, têm causado sérios problemas aos residentes que habitam naquele local há dezenas de anos, que sempre cumpriram com as suas obrigações e se encontram completamente integrados no meio urbano;

**5.** Esta forma de actuar está a implicar uma saída, fora do normal, de várias famílias que sempre habitaram nas Lameiras, para outros locais, esvaziando o projecto que a Associação de Moradores das Lameiras tem vindo, contra ventos e marés, a construir ao longo dos últimos 26 anos no Complexo Habitacional das Lameiras;

**6.** O Conselho de Moradores e os dirigentes da AML apelam à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, Arqt.º Armindo Costa, para que sejam estabelecidas prioridades no realojamento, que beneficiem a população jovem das famílias residentes, a fim de conservar e melhorar as regras de boa convivência e permitir o rejuvenescimento da população local, que começa a ficar envelhecida;

**7.** Por fim, os moradores das Lameiras saúdam a Associação de Moradores das Lameiras, pela passagem dos seus 25 anos de existência, que ocorrerá no próximo dia 25 de Maio e apelam a toda a Comunidade e às Autoridades competentes que prestem o justo reconhecimento a todos quantos se empenharam no nascimento e crescimento desta importante Instituição que não limita apenas a sua acção às Lameiras e à freguesia de Antas, mas a todo o Conselho de Vila Nova de Famalicão e ao país, pelo conjunto de respostas sociais (a maioria certificadas) que coloca à disposição da população, sobretudo dos mais desfavorecidos.

### **Câmara Municipal promete “ponderação e reflexão”**

Com data de 09 de Fevereiro recebemos a seguinte resposta do Vereador da habitação, Dr. Jorge Paulo Oliveira: “Acusamos a recepção da vossa missiva, que mereceu a nossa melhor atenção. A matéria nela vertida, não deixa de ser complexa, atentos os normativos legais, as necessidades habitacionais que se verificam um pouco por todo o concelho, e a necessidade que impende sobre a administração pública de conceder um tratamento equitativo a todos os cidadãos. Em face do exposto cumpre-nos informar que as motivações e os factos invocados no vosso comunicado, serão objecto de ponderação e profunda reflexão que, aliás, já iniciamos em conjugação de esforços e de entendimentos com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão”.

# A TRADIÇÃO DE CANTAR DOS REIS

Durante o mês de Janeiro foram muitas as iniciativas de cantar os reis no Lar e Centro de Dia da Associação de Moradores das Lameiras, quer no exterior quer na instituição.



Troca de lembranças entre Viatodos e Lameiras

## Intercâmbio social e cultural entre Viatodos e Lameiras

O Centro de Dia e de Lazer da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, presenteou, no passado dia 15 de Janeiro, com um cantar dos Reis os idosos do Lar e Centro de Dia. Esta visita teve como objectivo principal, a promoção do intercâmbio com outros centros de dia, contribuindo para o reencontro de alguns seniores que por circunstâncias da vida se afastaram para outras localidades. A actividade iniciou com uma visita às instalações, seguiu-se uma troca de lembranças, com a presença de Jorge Faria, Presidente da Direcção da AML, que agradeceu a presença dos seniores de Viatodos. Estes, por sua vez, deliciaram os anfitriões com belas canções alusivas aos Reis. A festa terminou com um lanche convívio. Ficou a promessa de na semana seguinte, o Centro Social das Lameiras retribuir a visita ao Centro de Dia de Viatodos, também para cantar os Reis, o que se verificou no dia 22 daquele mês. Na visita a Viatodos foi um prolongamento do intercâmbio cultural e social que contribuiu para que os seniores sejam agentes do seu próprio desenvolvimento.

## Coro Vivacce Música da AML

No dia 23 de Janeiro, pelas 17 horas o Coro da Associação de Moradores das Lameiras "Vivacce", presenteou o os idosos de Lar e Centro de Dia com belas canções de Natal

e como é tradição naquele mês, ecoaram o cantar dos reis, ao qual deixaram muito satisfeitos os residentes de Lar e Centro de Dia

## A presença dos escuteiros

No dia 25 de Janeiro comemorou-se o dia de S. Paulo, padroeiro dos escuteiros. Naquele dia realizou-se um encontro de 400 escuteiros em Bairro, tendo como actividade a visita aos vários Lares de Idosos da região, onde se incluiu o Centro Social das Lameiras. Durante a manhã de Domingo, um grupo de 30 escuteiros desenvolveram várias actividades de animação interagindo com os idosos do lar. Esta iniciativa teve uma receptividade positiva nos seniores, proporcionando-lhe um dia diferente ao fim-de-semana, em que muitos não recebem visitas dos familiares, minimizando a solidão da falta destes. Esta iniciativa reforçou a afectividade entre os mais jovens e a pessoa idosa.

## EB 2, 3 de Júlio Brandão

No dia 27 de Janeiro, pela manhã, recebemos um grupo de alunos com currículo específico individual da EB 2, 3 Júlio Brandão, que nos veio presentear com o Cantar dos Reis. É com grande satisfação que partilhamos as cantigas alusivas aos reis, permitindo um encontro intergeracional, salientou um dos seus responsáveis.



Alunos da "Júlio Brandão" cantam os Reis aos idosos das Lameiras

## DR. REIS CAMPOS, CANDIDATO DO PS À CÂMARA, VISITOU AS LAMEIRAS



Reis Campos troca impressões com Jorge Faria

No passado dia 27 de Março o candidato do Partido Socialista à Câmara de Vila Nova de Famalicão, Dr. Reis Campos, visitou o Centro Social das Lameiras. Recebido pelo presidente da Direcção, Jorge Faria e pela Equipa Técnica, visitou todas as respostas sociais, tendo conversado com os utentes do Lar e Centro de Dia e com os pais das crianças e jovens do sector infanto-juvenil, que naquela hora regressavam a casa com os seus filhos.

# AML colabora com o Governo nas políticas de emprego

A Associação de Moradores das Lameiras (AML) e mais cerca de 60 instituições do norte do país, assinaram no passado dia 5 de Fevereiro, na Fundação Serralves, no Porto, um Protocolo com o Governo, através do IEFP, que tem como objectivo a implementação de medidas, para melhorar os níveis de empregabilidade, estimular a (re)inserção no mercado de trabalho e melhorar a qualidade do emprego.



Primeiro Ministro José Sócrates com o Presidente da AML Jorge Faria

Presidiu à cerimónia, dedicada à economia social, o Primeiro Ministro, José Sócrates que proferiu uma importante intervenção voltada para a promoção do emprego. Reafirmou a importância de uma parceria estratégica entre o Estado, as empresas e as instituições da economia social como essenciais para responder aos problemas do emprego. O Primeiro-ministro garantiu, ainda, que “minorar o sofrimento dos portugueses que não encontram trabalho” é a “prioridade número um do Governo”. A “Iniciativa para o Investimento e o Emprego”, assenta em quatro eixos fundamentais: Manter o Emprego; Apoiar os jovens no acesso ao emprego; Apoiar o regresso ao emprego; Alargar a protecção social. Nesta primeira fase, serão contemplados 590 desempregados e 90 estágios profissionais.

## Iniciativa Emprego 2009

O Primeiro Ministro referiu ainda que, “a partir de hoje, mais 680 pessoas que estão no desemprego vão ter uma oportunidade para terem uma actividade profissional digna”, defendeu o governante, acrescentado que o objectivo é dar “oportunidade” de inserção no mercado de trabalho a 30 mil desempregados. Para atingir esse fim foram desenvolvidas 12 medidas de

combate ao desemprego e de dinamização do emprego que resultaram na Iniciativa Emprego 2009, apresentada no início daquela semana e que envolve um investimento de 580 milhões de euros. Este valor divide-se em medidas para manter o emprego, com um orçamento de 285 milhões de euros, para apoiar os jovens no acesso ao emprego (105 milhões de euros), apoiar o regresso aos empregos (137 milhões de euros) e alargar a protecção social (53 milhões de euros). Durante 2009, o Estado vai investir 2,7 mil milhões de euros em políticas de emprego e formação e de apoio ao emprego, mais 29,4% que em 2008.

Presente também o Ministro do Trabalho e Solidariedade Social, Vieira da Silva, que abriu a sessão com um incentivo a todos os presentes para colaborarem com o

Governo na aplicação destas medidas. Referiu “estarem concentrados na região norte alguns dos principais problemas do desemprego do país” e sustentou que “apesar da crise, todos os dias se criam postos de trabalho, só que o ritmo é mais lento e as decisões mais incertas. O Governo tem de criar condições para que as decisões sejam mais rápidas”, afirmou.

## Dez Contratos Emprego-Inserção

No Protocolo assinado por Jorge Faria, presidente da AML e por Francisco Caneira Madelino, presidente do IEFP, a AML comprometeu-se durante um ano a promover a celebração, de dez Contratos Emprego-Inserção e Contratos Emprego-Inserção+, visando a integração de desempregados abrangidos por estas medidas, em actividades e ocupações socialmente úteis às comunidades onde a esta Associação desenvolve a sua acção. Pela AML também estiveram presentes na cerimónia José Maria C. Costa e Carla Nogueira. No final José Sócrates encontrava-se feliz por mais esta iniciativa de combate à crise e não hesitou em ser fotografado com o presidente da direcção Jorge Faria.

Carla Nogueira

### Coro Vivacce Musica da AML deu concerto de Natal



Lindas melodias de Natal e alusivas à época, puderam ser apreciadas pelo público, que quase encheu antiga Igreja Matriz da cidade de Vila Nova de Famalicão, no passado dia 21 de Dezembro. A iniciativa pertenceu

ao Coro Vivacce Musica da Associação de Moradores das Lameiras e contou com a preciosa colaboração do Coro da Escola Cooperativa Didaxis de S. Cosme do Vale. A Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão, nas pessoas dos seus párocos: Pe. Paulino e Pe. Francisco, também apoiou a iniciativa. A Direcção da Associação de Moradores das Lameiras agradece a todos os intervenientes a sua participação activa neste momento cultural de fé e louvor para com o Deus-Menino.

### Pe. Lino Maia reeleito Presidente da CNIS

O padre Lino Maia, foi reeleito, por mais três anos, no IV Congresso da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), realizado em Fátima entre 30 e 31 de Janeiro passado, com 369 votos. A lista alternativa encabeçada pelo padre Carlos Gonçalves, mereceu a confiança de 207 IPSS. Momentos após o anúncio dos resultados os candidatos (vencedor e vencido)



abraçaram-se, em cima do palco, em sinal de que estas eleições não foram contra ninguém, mas apenas para permitir às IPSS escolherem um entre dois modelos, aquele que melhor serviria o futuro da CNIS. Lino Maia, afirmou que a vitória pertenceu à equipa que com ele tem trabalhado, que se mantém quase na íntegra. Carlos Gonçalves, reforçou a ideia de que daqui para a frente todos têm que ajudar a CNIS a defender os interesses das IPSS. Neste congresso participaram representantes de 581 Instituições Particulares de Solidariedade Social. A Associação de Moradores das Lameiras esteve representada pelo Presidente da Assembleia-geral, José Maria Carneiro Costa e pelo técnico superior Ricardo Nuno Ribeiro. O Congresso decorreu, sobre o lema: "Novos Caminhos para a Solidariedade".

### Candidato da CNIS visitou as Lameiras

O Pe. Carlos Gonçalves, então candidato a presidente da CNIS pela "Lista Alternativa", visitou o Centro Social e Comunitário da Associação das Lameiras no passado dia 26 de Janeiro, antes do Congresso. Na altura teve uma reunião de trabalho com os dirigentes da AML, onde



explicou os fundamentos do seu programa de trabalho, na eventualidade daquela lista sair vencedora no Congresso realizado em Fátima nos dias 30 e 31 de Janeiro, que não se verificou.

### Casa das Artes recebeu 78 mil pessoas em 2008

Os espectáculos da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão registaram a presença de um total de 78 mil pessoas, um número que representa um aumento superior a 10% em relação ao ano de 2007. Os números, que constam do balanço da actividade da Casa das Artes, que é gerida pela Câmara Municipal, são, para o presidente da edilidade famalicense, Armindo Costa, "reflexo do sucesso da política cultural levada a cabo pelo Município, que tem na Casa das Artes o seu expoente máximo". Durante o ano de 2008, a Casa das Artes proporcionou 570 eventos, sendo 136 espectáculos, 434 cedências e co-produções artísticas; 69 sessões de cinema, sem contar com os filmes do Famafest e nove exposições, o que dá uma média de mais de um evento por dia.

### Deputados do PS visitaram as Lameiras

No passado dia nove de Fevereiro os deputados à Assembleia da República do Partido Socialista do distrito de Braga, Nuno Sá, Ricardo Gonçalves, Miguel Laranjeira e Sónia Fortuzinhos visitaram todas as respostas sociais da Associação de Moradores das Lameiras, acompanhados pelos presidentes da Direcção e da Assembleia-geral, Jorge Faria e José Maria Costa, respectivamente. Jorge Faria descreveu as dificuldades com que a AML se debate nesta hora difícil da crise social que afecta a região. Jorge Faria abordou ainda a questão da diminuição estatal das comparticipações para o CATL, sobretudo na modalidade de "extensão de horário com refeição". Disse que: "na prática, as crianças estão mais tempo na instituição, tivemos que montar um sistema de transportes de e para as escolas



da cidade e em comparação com o regime clássico as participações foram reduzidas em quinze euros por criança, que só nesta modalidade representa 10.260 € de perda de receitas, que em termos comparativos com o orçamento de 2008 representa um custo para a AML de mais 15.000 €. Os deputados comprometeram-se a sensibilizar o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social para que esta realidade seja tida em conta nas revisões dos Acordos de Cooperação para 2009.

### Lameiras no desfile de carnaval infantil



Milhares de crianças encheram as ruas da cidade de Vila Nova de Famalicão num desfile de Carnaval promovido pelo pelouro da educação da Câmara Municipal de Famalicão. O Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras também esteve presente com 220 crianças das valências do pré-escolar e Centro de Actividades dos Tempos Livres, que, juntamente com as restantes instituições do concelho deram um colorido espectáculo a toda a cidade. As ruas encheram para apreciar os "pequenos artistas" vestidos de acordo com os seus heróis favoritos. Os pais, pessoal docente e auxiliar, esmeraram-se para que este evento fosse mais um marco no carnaval famalicense.

### Dia mundial da árvore assinalado no Jardim do Centro Social

O dia mundial da árvore foi assinalado pelas crianças da creche e pré-escolar do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, com a plantação de mais uma árvore no jardim da Instituição. Desta vez a árvore escolhida foi uma japoneira. A plantação desta árvore culminou com uma série de iniciativas alusivas à preservação da floresta celebrada, neste dia, dentro e fora da instituição.

### Protocolo com DIDAXIS/CESPU

A AML assinou com Consórcio DIDAXIS/CESPU um protocolo que vem responder aos novos desafios da qualificação das pessoas. Permite, diversificar as áreas do conhecimento, do empreendedorismo social, dos cuidados de saúde e qualidade de vida da população que servimos, disse o presidente da AML, Jorge Faria, na cerimónia de assinatura que teve lugar nas instalações do Centro Social e Comunitário das Lameiras, no passado dia 20 de Março. Para o Doutor



António Almeida Dias, presidente do Consórcio, esta iniciativa pretende alargar o âmbito da sua actuação começando essencialmente pela

infância. Somos instituições da área social e cooperativa, com grande nível de maturidade. Conseguimos dar respostas a áreas que o Governo tem dificuldade em responder". Almeida Dias anunciou a construção do novo hospital da CESPU, junto às Lameiras, virado para a geriatria e cuidados continuados, que pode vir a tornar-se num complemento ao trabalho desenvolvido pelo Centro Social das Lameiras na área das pessoas mais idosas. Por fim, Jorge Faria referiu que por parte da AML, haverá empenhamento com as Instituições que integram o Consórcio nos diferentes segmentos estratégicos.

### Um misto de futebol e carinho na Festa do Dia do Pai



As crianças e jovens que frequentam as diferentes respostas sociais da área infanto-juvenil "levaram" os pais a jogar futebol de salão, num torneio "inter-salas", realizado no dia do Pai (19 de Março), no pavilhão municipal das Lameiras. As bancadas do pavilhão encheram-se de familiares e amigos para presenciarem os diferentes jogos, que no final não tiveram vencedores nem vencedores. Todos ganharam na participação, na alegria, na emoção e na ternura. No final todos foram presenteados com um certificado de participação de filhos para pais. Mas o Dia do Pai foi muito mais do que esta simples iniciativa. Naquele dia todos os utentes do Centro Social, incluindo as pessoas mais idosas, participaram em iniciativas alusivas ao Dia do Pai, quer na homenagem aos que já partiram, quer na preparação de prendas para todos aqueles que ainda têm o privilégio de serem pais.

### Corvos encerraram com chave de ouro Famafest'2009

O misticismo e o oculto da música dos Corvos cobriram a noite do passado dia 22 de Março, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. O concerto inserido na cerimónia de encerramento do Famafest'2009, Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Famalicão encheu o grande auditório da Casa das Artes. Perante um público ávido de música, esta banda invulgar no panorama da música portuguesa, mostrou toda a sua energia, fundindo a escola clássica com o rock. Aliando o virtuosismo instrumental dos seus elementos e a excelência das composições, arranjos e interpretações intemporais, ao gosto musical eclético, os Corvos passaram pelas origens clássicas e continuaram pelo rock, música popular contemporânea e variadíssimos outros estilos musicais. O concerto encerrou, assim, com chave de ouro o Famafest'2009.

